

v. 15, n. 12, dezembro, 2020

A Inflação que Vem do Campo: novembro é o sétimo mês consecutivo de alta nos preços agropecuários no Estado de São Paulo

O Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} fechou novembro de 2020 com forte alta de 6,46%. A importância da cana-de-açúcar na formação do índice de preços recebidos pelo produtor paulista pode ser visualizada quando se exclui esse produto do cálculo. Quando isso ocorre, verifica-se que a magnitude do índice se eleva e, neste caso, o aumento vai para 8,36% no IqPR e 8,95% no IqPR-V (Tabela 1).

Tabela 1 - Índices Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Novembro de 2020

Quadrimestres	(%)				
	Geral			Sem cana	
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V
4ª quadri out./2020 (final do mês)	4,63	4,26	5,62	10,04	14,13
1ª quadri nov./2020	4,63	3,99	6,31	8,87	11,24
2ª quadri nov./2020	5,66	5,07	7,21	9,56	11,72
3ª quadri nov./2020	7,07	6,68	8,10	10,57	12,86
4ª quadri nov./2020 (final do mês)	6,46	5,98	7,72	8,36	8,95
Acumulado 12 meses (nov./2019 a nov./2020)	39,11	35,04	49,79	59,15	67,12

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Enfatiza-se que, apesar da ascensão entre a primeira e a terceira quadrimestre de novembro (de 4,63% para 7,07%), houve um pequeno declínio na última parcial de fechamento do mês. Espera-se que, contudo, com a introdução do 13º salário na economia e o consequente aquecimento da demanda de alimentos para as festas de final de ano, os preços de dezembro continuem a pressionar o processo inflacionário.

Numa conjuntura na qual o índice geral de inflação da economia ainda se mantém dentro da meta estipulada pelo governo federal (com a prévia de novembro do IPCA-15

indicar um reajuste de 0,81%, com alta acumulada de 3,13% no ano), alguns fatores explicam essa realidade pela qual passa a agropecuária em 2020. Com destaque, a taxa de câmbio, com a desvalorização do real frente ao dólar, encarece e impulsiona a menor disponibilidade interna de insumos, elevando seus custos de produção: os preços do milho e da soja praticamente dobraram no acumulado de 12 meses (Tabela 2). Reforça esse processo os reajustes no valor do aço em torno de 40%, fato que também tem interferido na reposição os custos de maquinários e implementos no campo.

Tabela 2 - Cotação dos Preços Recebidos dos Produtos e suas Variações, Estado de São Paulo, Novembro/2020

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. % mensal	↑	↓	Var. % nov./2020-nov./2019
			4ª out./2020	4ª nov./2020				
Vegetal	Algodão	15 kg	109,02	129,60	18,87	2ª		61,77
	Amendoim	sc. 25 kg	103,25	114,72	11,11	5ª		66,95
	Arroz	sc. 60 kg	135,81	134,91	-0,67		2ª	123,04
	Banana nanica	kg	1,87	1,99	6,43	13ª		43,99
	Batata	sc. 50 kg	87,03	118,20	35,81	1ª		87,13
	Café	sc. 60 kg	519,92	560,04	7,72	10ª		24,71
	Cana-de-açúcar	t campo	74,25	77,17	3,93	14ª		11,91
	Feijão	sc. 60 kg	260,93	270,29	3,59	15ª		17,37
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	22,78	23,51	3,21	16ª		16,89
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	35,70	39,00	9,25	7ª		60,84
	Milho	sc. 60 kg	62,33	72,46	16,25	3ª		85,44
	Soja	sc. 60 kg	146,81	160,82	9,54	6ª		106,49
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	68,95	68,25	-1,02		1ª	119,10
	Trigo	sc. 60 kg	71,80	76,58	6,66	12ª		57,18
Animal	Carne bovina	15 kg	260,17	281,91	8,36	9ª		51,07
	Carne de frango	kg	3,92	4,19	6,70	11ª		
	Carne suína	15 kg	162,42	176,09	8,42	8ª		71,41
	Leite cru refrigerado	l	1,91	1,91	0,00			46,08
	Ovos	30 dz.	84,80	95,48	12,59	4ª		25,64

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nessa escalada de ascensão dos preços recebidos pela agropecuária paulista no mês de novembro de 2020, a cultura da **batata** foi aquela que apresentou o maior reajuste de valores (alta de 35,81% em relação a outubro) (Tabela 2). Pouca oferta no campo e precipitações que dificultaram a colheita nas regiões produtoras foram as alegações mais anotadas nos contatos com nossos informantes.

Já algodão (+18,87%), milho (+16,25%), ovos (+12,54%), amendoim (+11,11%) e soja (+9,54%) apresentaram reajustes em reais sob a interferência direta da valorização do dólar, o que gerou uma maior atratividade de seus escoamentos e/ou dos seus insumos para a exportação em detrimento do mercado interno. O mesmo aconteceu com as carnes suína (8,42%), bovina (8,36%) e de frango (6,70%) (Tabela 2).

ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES PARA O IQPR

No acumulado de novembro/2019 a novembro/2020, todos os índices apresentaram reajustes positivos (Figura 1).

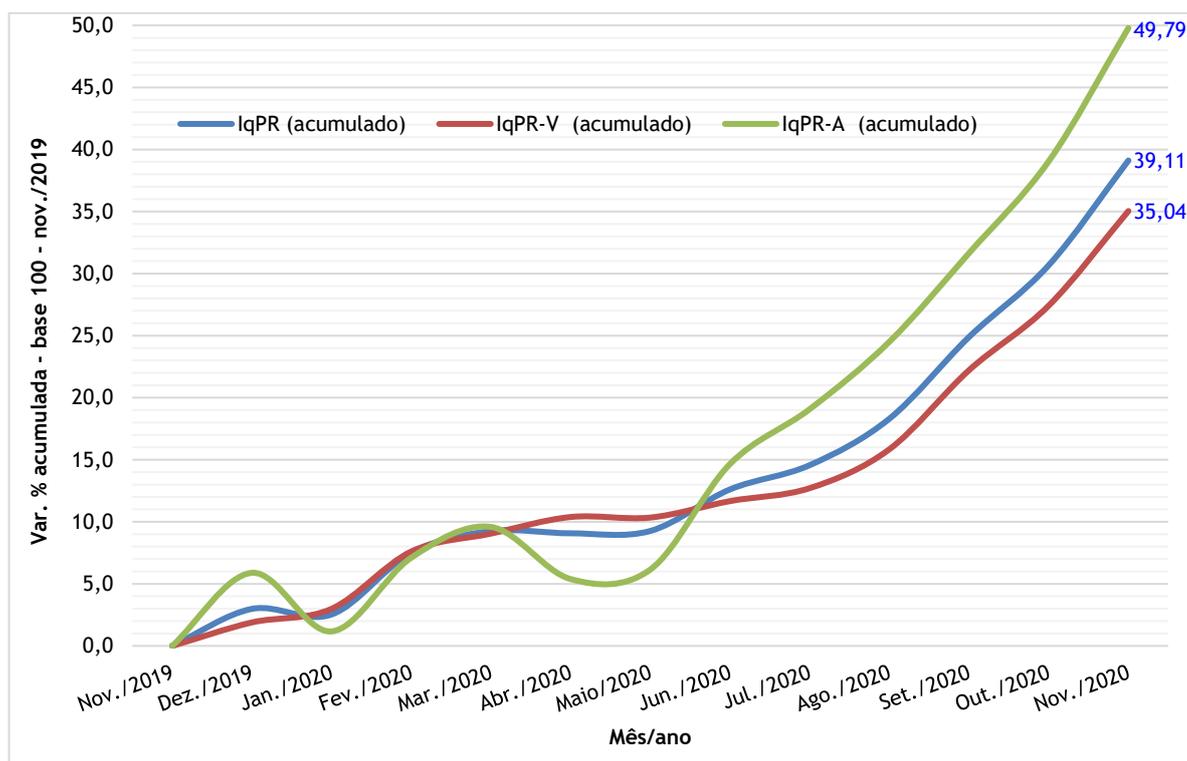


Figura 2 - Comportamento dos Índices Quadrissemanais de Preços Agropecuários (Acumulado), Estado de São Paulo, Novembro/2019 (base100) a Novembro/2020.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nesse intervalo, o IqPR variou positivamente em dez meses (Figura 2), num acúmulo de reajuste de 39,11% (Figura 1). Desde o mês de junho/2020, momento ápice do acometimento da população brasileira com o vírus da covid-19, as altas dos índices têm sido cada vez mais elásticas, o que tem colocado em alerta um processo inflacionário no setor alimentar que eleva a pauperização principalmente da parcela da população mais pobre. A alta dos produtos de origem animal (IqPR-A), de quase 50%, numa realidade na qual a renda obtida dos salários estagnou nesse período de pandemia, estipula uma redução drástica do consumo de proteínas.

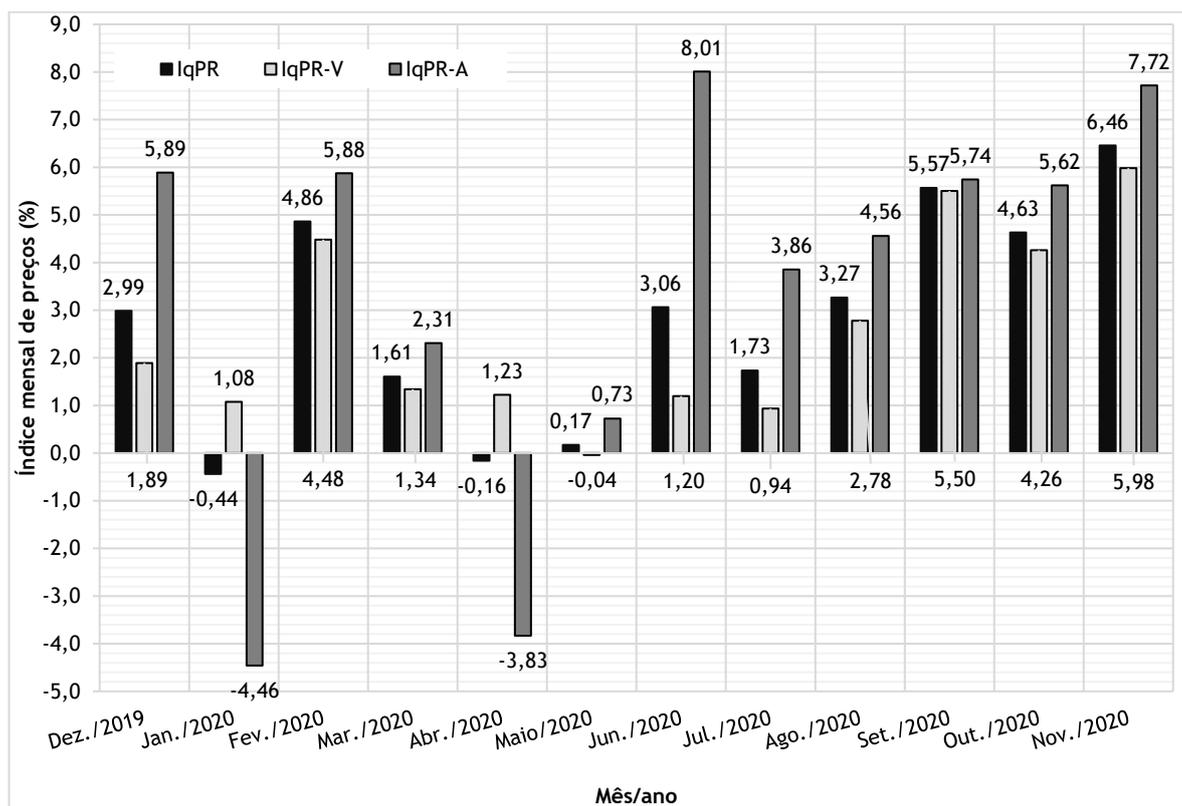


Figura 3 - Variações dos Índices Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Novembro/2019 a Novembro/2020.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nesse período de 12 meses, todos os produtos do levantamento tiveram reajustes (a carne de frango não apresentou base de comparação devido à mudança metodológica do levantamento). Mais uma vez se destacou a elevação do preço do arroz que, mesmo tendo terminado novembro com uma variação estável na comparação com outubro, subiu 123,04% no intervalo de 12 meses.

²A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/11/2020 a 30/11/2020 e base = 01/10/2020 a 31/10/2020.

³Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrimestral de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/publicacoes/tec3-0908.pdf>. Acesso em: nov. 2020

Palavras-chave: IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
eder.pinatti@sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton.camargo@sp.gov.br

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
maximiliano.miura@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 09/12/2020

COMO CITAR ESTE ARTIGO

PINATTI, E., BINI, D. L. C., MIURA, M. A Inflação que Vem do Campo: novembro é o sétimo mês consecutivo de alta nos preços agropecuários no Estado de São Paulo. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 15, n. 12, dez. 2020. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).